

## *O período patrístico*

c. 100—c. 700

O cristianismo teve suas origens na Palestina mais especificamente na região da Judeia, em particular na cidade de Jerusalém. Esse movimento via a si mesmo como uma continuação e uma evolução do judaísmo e, a princípio, floresceu em regiões às quais o judaísmo estava tradicionalmente associado, sobretudo na Palestina. Entretanto, rapidamente se espalhou para as regiões vizinhas, em parte por meio dos esforços dos primeiros evangelistas cristãos, como Paulo de Tarso.

### **OS PRIMEIROS CENTROS DE ATIVIDADE TEOLÓGICA**

Ao final do século I, o cristianismo parece haver se estabelecido por toda a região banhada pelo Mediterrâneo Oriental e, até mesmo, adquirido uma presença significativa na cidade de Roma, a capital do Império Romano. À medida que a igreja em Roma se tornava cada vez mais poderosa, começaram a surgir tensões entre a liderança cristã em Roma e as grandes cidades do Império Romano no Oriente, como Alexandria e Antioquia. O império ocidental era agora governado por Roma, e o oriental pela grande nova cidade imperial de Constantinopla; presagiando o cisma posterior entre as igrejas ocidental e oriental, respectivamente concentradas nesses centros de poder.

Nesse processo de expansão surgiram diversas regiões que se tornaram importantes centros de debate teológico. Três delas podem ser apontadas como detentoras de importância especial, das quais as duas primeiras falavam o grego e a terceira, o latim.

- 1 *A cidade de Alexandria, no Egito atual, se destacou como um centro de educação teológica cristã.* Um estilo teológico característico veio a ser associado a essa cidade, o qual retrata sua antiga associação com a tradição platônica. O estudante encontrará referências a abordagens “alexandrinas” em áreas como a cristologia (a área da teologia que lida com a identidade e relevância de Jesus Cristo) e a interpretação bíblica (vide pp. 119; 659-60), o que reflete tanto a importância quanto a peculiaridade do estilo de cristianismo associado a essa região.

- 2 *A cidade de Antioquia e a região vizinha da Capadócia, na atual Turquia.* Em uma primeira fase, uma forte presença cristã veio a consolidar-se nessa região norte do Mediterrâneo Oriental. Algumas das viagens missionárias de Paulo o levaram até essa região. A Antioquia se destaca de maneira significativa em vários pontos da história da igreja primitiva, conforme registrado em Atos dos Apóstolos. A própria cidade de Antioquia logo se tornou um importante centro do pensamento cristão. Como Alexandria, foi associada a abordagens específicas com respeito à cristologia e à interpretação bíblica. O termo “antioqueno” é frequentemente utilizado para designar esse estilo teológico característico (vide pp. 119; 660-2). Os “pais capadócius” também tiveram uma importante presença nessa região, em termos de teologia, no século IV, especialmente notável por sua contribuição à doutrina da Trindade.
- 3 *O norte da África Ocidental, especialmente as áreas das atuais Argélia e Tunísia.* Nesse local, ao final do período clássico, ficava Cartago, importante cidade mediterrânea e, em um certo momento, adversária política de Roma, pois ambas disputavam o domínio da região. No período em que o cristianismo se espalhou por essa área, essa cidade era uma colônia romana. Entre os importantes escritores da região estão Tertuliano (c. 160—c. 220), Cipriano de Cartago (m. 258) e Agostinho de Hipona (354-430).

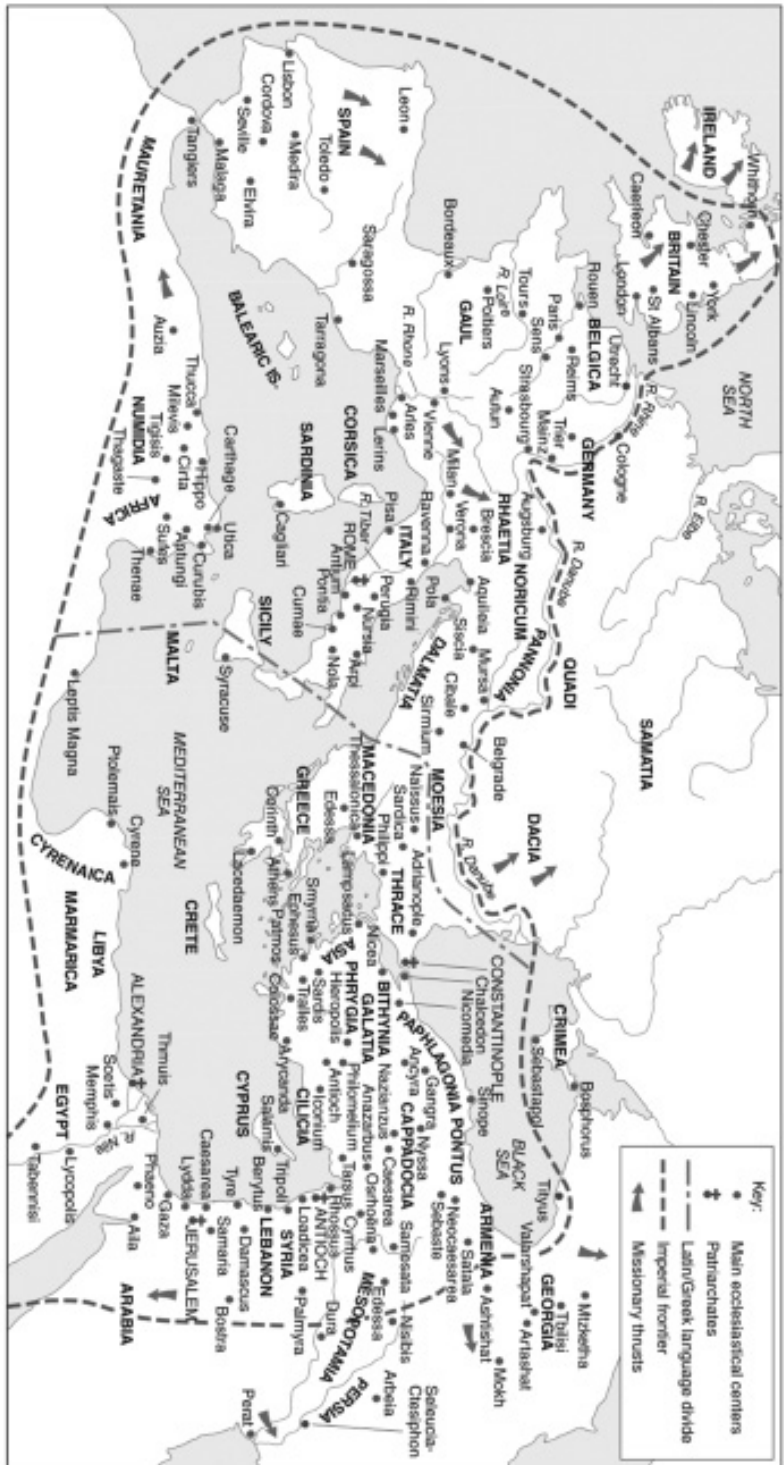
Com o tempo, outras cidades do Mediterrâneo — como Roma, Constantinopla, Milão e Jerusalém —, também passaram a ser centros do pensamento da vida e pensamento cristãos.

## UMA VISÃO GERAL DO PERÍODO PATRÍSTICO

O período patrístico representa um dos mais empolgantes e criativos da história do pensamento cristão. Esse período também é importante por motivos teológicos. Todos os principais ramos da igreja cristã — incluindo as igrejas anglicana, ortodoxa oriental, luterana, reformada e católica-romana — consideram o período patrístico como um marco decisivo na evolução da doutrina cristã. Cada uma dessas igrejas se considera como uma continuação, uma extensão e, naquilo que for necessário, uma crítica às visões dos escritores da igreja primitiva. Por exemplo, Lancelot Andrewes (1555-1626), importante escritor anglicano do século XVII, afirmou que o ramo principal do cristianismo baseava-se em dois testamentos, três credos, quatro evangelhos e nos cinco primeiros séculos de história cristã.

### Esclarecimento dos termos

O termo “patrístico” vem da palavra latina *pater*, “pai”, e tanto designa o período referente aos pais da igreja quanto as ideias características que se desenvolveram ao longo desse período. O termo é não inclusivo; ainda não havia



Mapa 1. O Império Romano e a igreja no século IV (observe que são utilizados os nomes atuais dos lugares, e não os antigos).

surgido na literatura algum termo inclusivo que fosse aceitável por todos. Por essa razão, alguns preferem falar sobre “teólogos da igreja primitiva”, em vez de “teólogos patrísticos”. Manteremos o termo “patrístico” nesta obra como ainda é amplamente usado para se referir à teologia desse período de formação. Os termos a seguir relacionados são encontrados com frequência e devem ser registrados.

- *Período patrístico.* Esse termo representa algo definido de forma vaga que frequentemente é considerado como o período a partir do término dos documentos do Novo Testamento (c. 100) até o decisivo Concílio da Calcedônia (451).
- *Patrístico.* Normalmente, esse termo significa o ramo do estudo teológico que trata do estudo dos “pais” (*patres*) da igreja.
- *Patrologia.* Esse termo já significou literalmente “o estudo dos pais da igreja”, mais ou menos, da mesma forma que “teologia” significava “o estudo de Deus” (*theos*). Entretanto, em anos recentes, a palavra sofreu uma alteração em seu significado. Agora, ela se refere a manuais de literatura patrística, como aquele do célebre acadêmico alemão Johannes Quasten, que fornece a seus leitores fácil acesso às principais ideias dos escritores patrísticos e a alguns dos problemas de interpretação associados a elas.



**Figura 1.1** A antiga cidade de Cartago